



**REPÚBLICA DE ANGOLA**  
**MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS**

**NOTA À IMPRENSA**

**DECLARAÇÃO SOBRE O ÚLTIMO REAJUSTAMENTO DA PRODUÇÃO**

A Declaração de Cooperação assinada aos 10 de Dezembro de 2016 entre os Países Membros da OPEP e Produtores de Petróleo Bruto Não Membros da OPEP (OPEP+), num total de 23 Países, constituiu um marco histórico na vida da Indústria Petrolífera Global, que tem tomado decisões muito importantes para acomodar não apenas os Países Produtores mas também os consumidores de petróleo.

É com este propósito, que a OPEP+ tem programado reuniões periódicas para avaliar as condições do mercado e, por unanimidade, tomar as deliberações importantes para a sustentabilidade da indústria petrolífera.

Por outro lado, é importante realçar que num período de incertezas diversas, as acções da OPEP+ visam contribuir para a estabilidade do mercado através do ajustamento da oferta e da procura. Durante a vigência da Declaração de Cooperação, o mecanismo que tem sido utilizado pela OPEP+ é o aumento ou a redução da produção de petróleo bruto, com vista a mitigar os desequilíbrios entre estes dois factores.

Com base nas actuais condições do mercado, caracterizadas pela tendência decrescente dos preços, na Reunião Ministerial OPEP e Não-OPEP, realizada no dia 5 de Outubro do corrente ano, foi decidida a redução da produção em 2 milhões de barris por dia, que teve um impacto positivo no mercado, uma vez que permitiu contrariar o declínio dos preços no mercado.

A República de Angola, como signatária da Declaração de Cooperação continuará a contribuir nos esforços da OPEP+, no sentido de garantir a obtenção de receitas justas para os Países Produtores e o fornecimento contínuo de petróleo bruto aos consumidores.

**GABINETE DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO  
INSTITUCIONAL DO MIREMPET**, em Luanda, aos 19 de Outubro de 2022.